
PESQUISA DE CESTA BÁSICA NAS CIDADES DE FRANCA/SP e RIBEIRÃO PRETO/SP

Novembro/2017

Cestas Básicas nas cidades de Franca/SP e Ribeirão Preto/SP registram variações negativas em seus valores médios, no levantamento realizado no mês de novembro de 2017, após elevação de preços em outubro.

O Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca realiza mensalmente, por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES), a Pesquisa de Cesta Básica nas cidades de Franca/SP e Ribeirão Preto/SP, com um levantamento de dados em 15 estabelecimentos, estabelecendo comparações de preços entre os dois municípios.

O conjunto de produtos que compõe a Cesta Básica pesquisada está em conformidade com o portfólio de produtos levantados pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente, permitindo também comparações com outras cidades pesquisadas pelo órgão.

No mês de novembro de 2017, a pesquisa foi realizada nos dias 13 e 14, com os resultados relacionados nas Tabelas 1 e 2, apresentadas na sequência.

Em ambos os municípios, os preços dos produtos que compõem as Cestas Básicas apresentaram redução, após elevação de preços no mês de outubro. Cabe destacar, ainda, que entre abril e setembro a cesta em ambos os municípios sofreram queda em seu valor.

Com relação à cidade de Franca, verificou-se uma redução de 1,97% no somatório médio dos itens, no comparativo com o mês de outubro. Os levantamentos anteriores mostraram um acréscimo de 2,76 pontos percentuais no levantamento anterior, queda de 2,33% em setembro, e redução de 4,18% em agosto. Cabe destacar ainda que, desde o mês de abril, a Cesta Básica na cidade de Franca acumula uma redução de 15,27 pontos percentuais. É importante ressaltar que o ano iniciou com uma tendência de altas, com o mesmo conjunto de produtos acumulando, de fevereiro a abril, uma elevação de 13,55% nos seus preços.

Considerando os valores absolutos, observa-se que no levantamento anterior (Outubro) o conjunto de itens era encontrado a um valor médio de R\$ 325,75, enquanto a pesquisa atual revela um somatório de R\$ 319,34, ou seja, uma redução de R\$ 6,40.

Tabela 1: Valor Cesta Básica de Franca entre 13 e 14 de Outubro de 2017 em Relação ao Mês Anterior na Cidade de Franca*.

Cesta Básica				
ITEM	QDADE	GASTO – MÊS ATUAL	GASTO – MÊS ANTERIOR	VARIAÇÃO
CARNE	6 Kg	112,36	113,69	-1,17%
LEITE	7,5 litros	18,29	17,37	5,30%
FEIJÃO	4,5 Kg	15,54	16,82	-7,60%
ARROZ	3 Kg	8,33	8,42	-1,11%
FARINHA DE TRIGO	1,5 Kg	7,29	7,18	1,58%
BATATA	6 Kg	12,64	14,98	-15,64%
TOMATE	9 Kg	31,94	33,08	-3,45%
PÃO FRANCÊS	6 Kg	62,75	62,61	0,22%
CAFÉ TORRADO E MOÍDO	0,6 Kg	10,72	10,61	1,05%
BANANA	7,5 Kg	20,85	22,68	-8,07%
AÇÚCAR REFINADO	3 Kg	9,52	9,05	5,19%
ÓLEO DE SOJA	900 ml	3,32	3,26	1,93%
MANTEIGA	0,7 Kg	5,79	5,99	-3,36%
TOTAL		319,34	324,55	-1,97

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

* Valores em Reais

Tabela 2: Valor Cesta Básica de Ribeirão Preto, entre 13 e 14 de Outubro de 2017 em Relação ao Mês Anterior na Cidade de Ribeirão Preto*.

Cesta Básica				
ITEM	QDADE	GASTO – MÊS ATUAL	GASTO – MÊS ANTERIOR	VARIAÇÃO
CARNE	6 Kg	121,96	119,97	1,66%
LEITE	7,5 litros	17,09	16,00	6,79%
FEIJÃO	4,5 Kg	17,29	17,49	-1,12%
ARROZ	3 Kg	6,26	6,69	-6,49%
FARINHA DE TRIGO	1,5 Kg	6,99	7,25	-3,53%
BATATA	6 Kg	14,26	16,89	-15,61%
TOMATE	9 Kg	37,94	41,12	-7,74%
PÃO FRANCÊS	6 Kg	59,56	62,55	-4,79%
CAFÉ TORRADO E MOÍDO	0,6 Kg	10,72	11,14	-3,77%
BANANA	7,5 Kg	27,29	29,37	-7,07%
AÇÚCAR REFINADO	3 Kg	7,60	7,87	-3,53%
ÓLEO DE SOJA	900 ml	3,42	3,28	4,26%
MANTEIGA	0,7 Kg	5,94	5,73	3,66%
TOTAL		336,30	345,35	-2,62

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

* Valores em Reais

Já a Cesta Básica de outubro, pesquisada na cidade de Ribeirão Preto, totalizou R\$ 336,30, decrescendo 2,62%, em relação ao mês de outubro, quando era encontrada a R\$ 345,35, com uma diferença R\$ 9,04 entre os levantamentos. Assim como em Franca, a Cesta apresenta uma quebra da alta ocorrida no levantamento anterior. A Tabela 2, anteriormente apresentada expõe os dados.

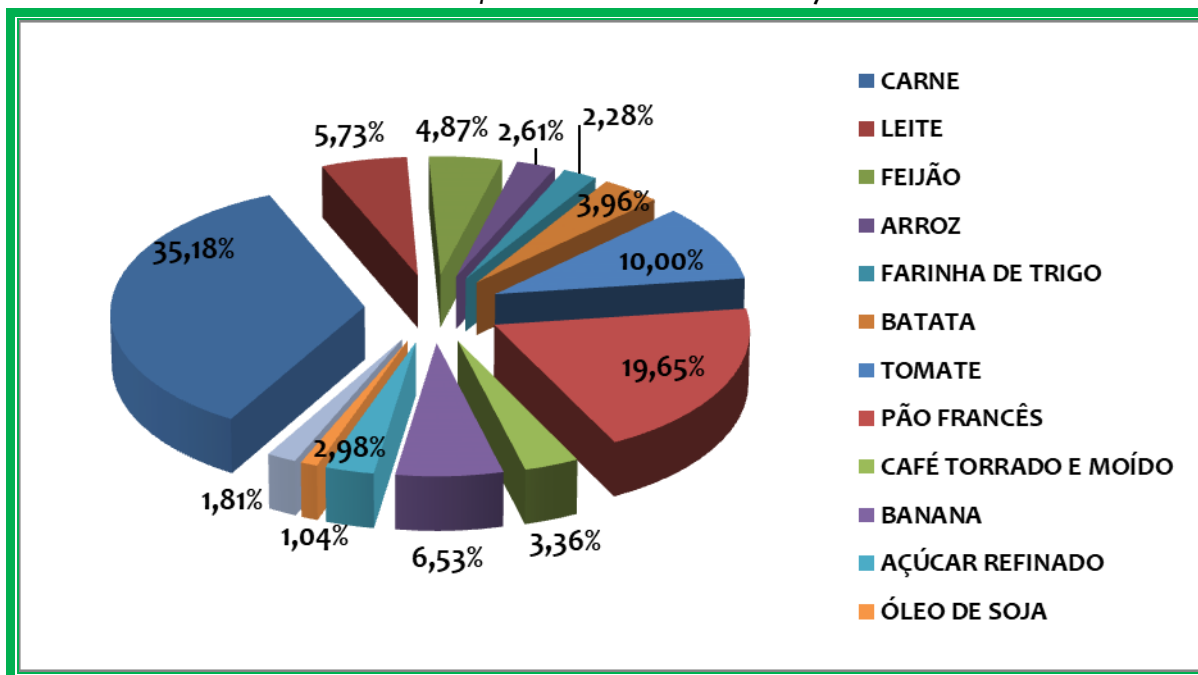
Em uma análise individual, é possível verificar que o item que apresentou maior impacto no preço médio da Cesta no mês de novembro foi a Batata, em ambos os municípios, conforme observado nas Tabelas 1 e 2 e analisado na sequência:

- **Batata Inglesa:** após evidenciar uma recuperação em seu valor no mês de outubro, a batata volta a sofrer queda de preço, motivada principalmente pela ampliação da área cultivada. Na cidade de Franca/SP a redução foi de 15,64 pontos percentuais, com o valor médio variando de R\$ 2,50 para R\$ 2,11 entre os meses de outubro e novembro. O mesmo ocorreu em Ribeirão Preto, onde o quilo do tubérculo é encontrado a R\$ 2,38, valor inferior aos R\$ 2,88 apurados em outubro, ou seja, 15,61% de redução¹.

Outro comparativo possível de se realizar diz respeito a uma análise acerca dos itens que com maior influência no custo geral da cesta (Gráficos 1 e 2)

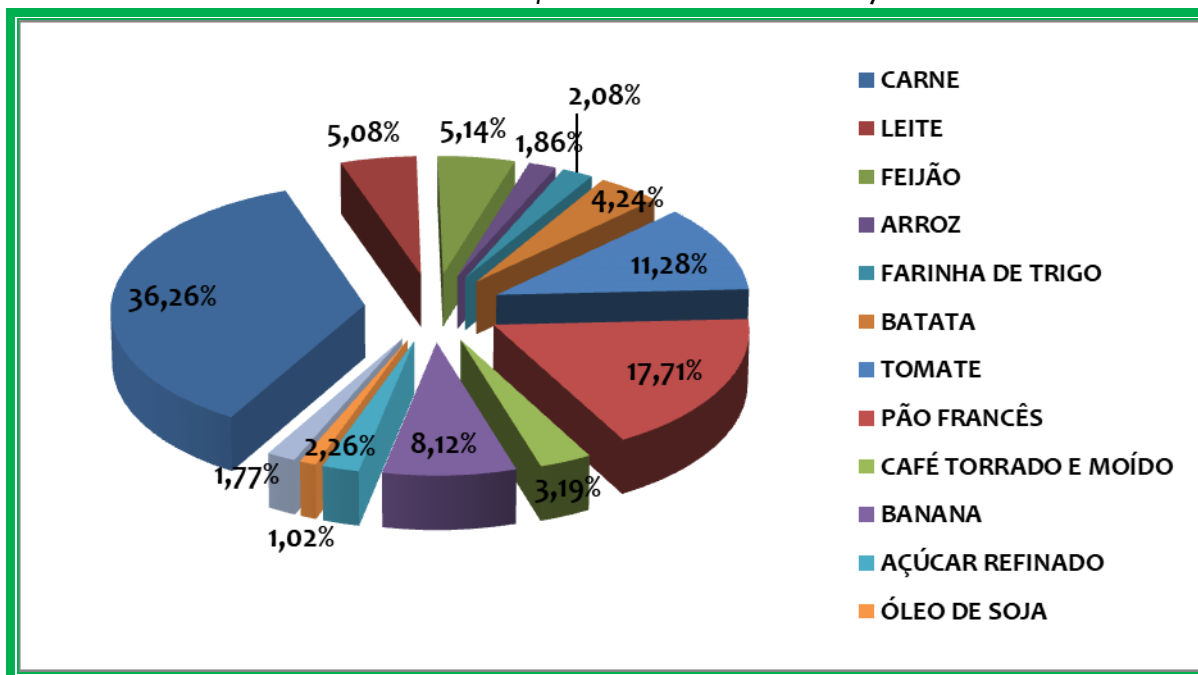
Esta análise revelou, também, semelhança entre a pesquisa realizada em ambos os municípios, sendo a “Carne” responsável pelo maior peso individual no conjunto de produtos, com um impacto de 35,18% e 36,26% nas cidades Franca e Ribeirão Preto, respectivamente. Na segunda posição aparece o “Pão Francês” com a participação de 19,65% e 17,71% nos levantamentos. Na sequência o “Tomate” representa 10,00% na cidade de Franca e 11,28% em Ribeirão Preto, dos gastos mensais.

Gráfico 1: Composição da Cesta Básica na Cidade de Franca/SP em Outubro de 2017.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Gráfico 2: Composição da Cesta Básica na Cidade de Ribeirão Preto/SP em Outubro de 2017.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Ainda é possível realizar um comparativo de preços da Cesta Básica da cidade de Franca/SP nos últimos 12 meses. O que se pode verificar é que o mesmo conjunto de itens em novembro de 2016 registrava um valor de R\$ 341,14, o que corresponde a uma queda de 6,39%, conforme visualizado na Tabela 3, apresentada a seguir.

A Tabela 3 contempla também a variação dos preços entre os meses de outubro/2017 e novembro/2016, com o objetivo de analisar os dados locais pesquisados pelo IPES com os dados de sete capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Tabela 3: Histórico das Cestas Básicas locais e em mais sete capitais nos últimos meses*.

Cesta Básica – Últimos meses		Variação em Franca de Outubro de 2016 para Outubro de 2017							
		-6,39%							
Meses	Franca	Ribeirão Preto	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Vitória	Curitiba	Brasília	Porto Alegre
Novembro/2016	341,14	---	450,39	448,73	400,90	438,85	421,37	436,68	469,04
Dezembro/2016	338,16	---	438,89	443,75	394,66	426,32	409,86	431,71 ¹	459,02
Janeiro/2017	327,39	---	435,89	440,16	389,69	422,38	397,69	432,65	453,67
Fevereiro/17	330,09	333,20	426,22	424,55	377,66	414,03	387,27	416,59	435,51
Março/2017	345,46	353,57	435,34	431,31	385,57	415,75	389,52	415,39	437,22
Abril/2017	373,35	399,32	446,28	448,51	397,36	431,54	404,55	427,37	464,19
Mai/2017	367,35	382,42	458,93	442,56	390,60	422,03	403,51	422,53	460,65
Junho/2017	347,88	364,60	441,61	420,35	374,87	404,54	394,49	404,88	443,66
Julho/2017	338,71	352,21	445,83	425,62	383,69	409,51	399,00	405,40	453,56
Agosto/2017	324,55	339,54	431,66	410,43	365,05	397,89	385,11	396,54	445,76
Setembro/2017	317,00	332,43	421,02	410,27	361,83	391,76	376,46	383,03	436,68
Outubro/2017	325,75	345,35	428,13	421,05	365,89	393,71	388,06	388,78	446,87
Novembro/2017	319,34	336,30	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**
Variação entre nov./16 e out./17	-4,51%	---	-4,94%	-6,17%	-8,73%	-10,29%	-7,91%	-10,97%	-4,73%

Fonte: Uni-FACEF/IPES, DIEESE.

*Valores em Reais

** Dados não disponibilizados pelo DIEESE.

¹ A Cesta Básica da Cidade de Brasília referente à Dezembro de 2016 foi recalculada pelo DIEESE.

DADOS DO DIEESE

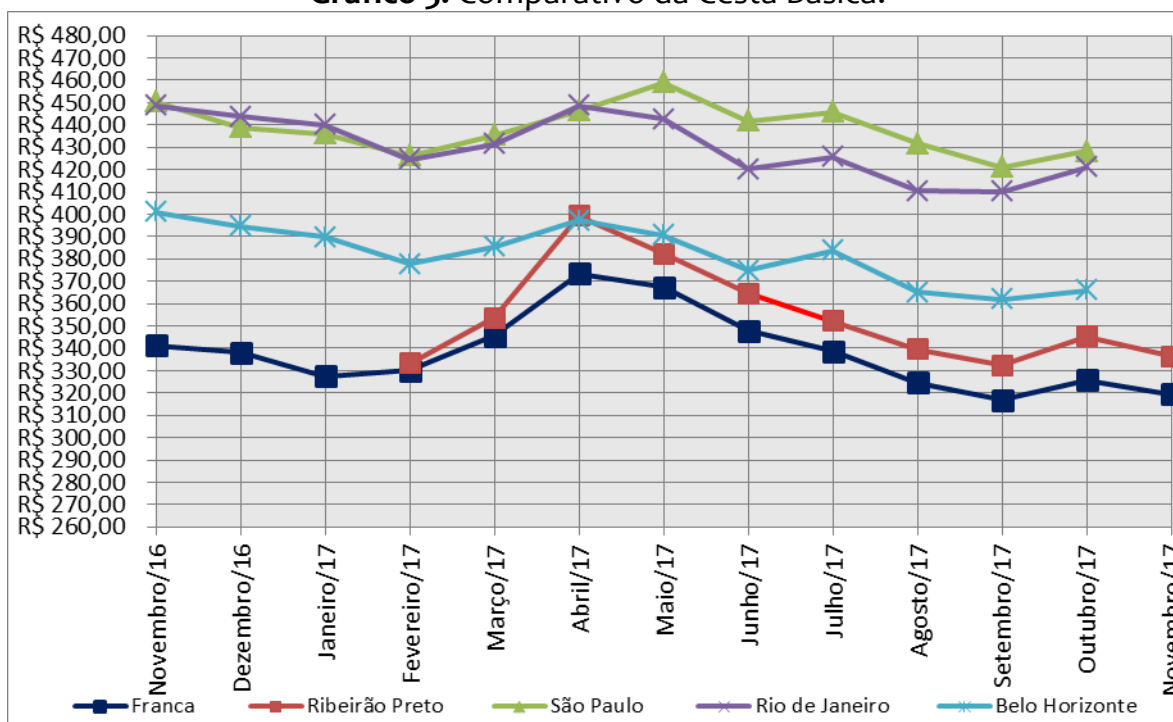
A pesquisa realizada pelo DIEESE no mês de novembro ainda não teve seus resultados divulgados, entretanto, para que se possa verificar a evolução de preços na cidade de Franca/SP em relação ao de sete capitais pesquisadas pelo instituto, faz menção das informações apuradas e divulgadas até o momento, entretanto, com relação à cidade de Ribeirão Preto, ainda não se dispõe de informações para tal análise.

Desta forma, o comparativo entre os meses de novembro/2016 e outubro/2017 revela que a cidade de Franca acompanhou a tendência de queda das cidades pesquisadas. A cesta local apresentou uma baixa de 4,51%, em um contexto onde a capital federal registrou o maior decréscimo no período (10,97%), conforme demonstrado na Tabela 3 (período de nov./16 a out./17).

Em valores absolutos, verifica-se que a Cesta com maior preço na pesquisa continua a ser a da capital gaúcha, com um total de R\$ 446,87 (-4,73% de diferença ao apurado em setembro/2017). Destaca-se, ainda, que entre os meses de setembro e outubro de 2017, as sete cidades da pesquisa do DIEESE registraram aumento em sua Cesta Básica.

Com relação à cidade de São Paulo, observa-se um valor médio total, no mês de outubro, de R\$, 428,13, 1,69% acima do registrado em setembro (R\$ 421,02). Ainda, em relação aos dados da Tabela 2, verifica-se que a Cesta Básica analisada na cidade do Rio de Janeiro sofreu uma variação positiva de 2,63% no mês de outubro, em relação ao mês anterior, variando de R\$ 410,27 para R\$ 421,05. O mesmo ocorre com a cidade de Belo Horizonte que observou uma elevação de 1,12% em sua Cesta Básica, alterando de R\$ 361,83 para R\$ 365,89.

Gráfico 3: Comparativo da Cesta Básica.



Fonte: Uni-FACEF/IPES, DIEESE.

Ainda com base na Tabela 3, realiza-se uma comparação entre as cidades de Franca e Ribeirão Preto, com as capitais dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, visualizada no Gráfico 3, anteriormente apresentado.

O que se percebe, na análise do Gráfico 3, é que, nas três capitais citadas, os valores das Cestas Básicas seguiram a tendência de alta, no mês de outubro, assim como o ocorrido nas cidades da região, naquele momento. Já em Franca e em Ribeirão Preto, houve uma nova redução no valor da Cesta Básica na pesquisa atual.

Entende-se, portanto, que o aumento no valor insumos de produção e distribuição, que começou a impactar nos preços ao consumidor e originou uma elevação nos preços, fez com que houvesse uma redução no consumo, gerando assim uma queda nos preços, como pode ser observado nas tabelas 1 e 2, anteriormente apresentadas.

Não existem parâmetros para avaliar o comportamento dos próximos dados, especialmente pela proximidade das festas de final de ano, em que, normalmente o consumo se eleva. Cabe aguardar os próximos registros que devem esboçar o estado econômico do país, uma vez que se a queda nos preços se consolidar, pode ser sinal de uma demanda enfraquecida, o que poderia ocasionar queda de produção, impactando assim na geração de emprego e renda da população.

Equipe IPES
Novembro/2017

ⁱ Disponível em <<http://www.foodnewsocial.com.br/gestao-e-mercado/precos-da-batata-4/>>. Acesso em 17 nov. 2017.